

**ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE DO WFFP:  
DECLARAÇÃO E RESOLUÇÕES  
NOVEMBRO DE 2024**

**“A juventude não é o futuro, a juventude é agora”**

Nós, a Juventude do Fórum Mundial dos Povos Pescadores (WFFP), reunimo-nos para a segunda Assembleia oficial da Juventude para discutir os desafios críticos enfrentados pelos jovens pescadores em todo o mundo. Através de um diálogo e reflexão poderosos, identificamos as seguintes questões-chave que contextualizam as lutas que enfrentamos como jovens comprometidos em proteger o nosso futuro e o futuro dos nossos Povos Pescadores.

**A Crise Climática representa uma ameaça existencial ao nosso futuro.** O aumento do nível do mar, padrões climáticos imprevisíveis e a perda de biodiversidade estão devastando os nossos meios de subsistência, territórios e ecossistemas. A poluição dos nossos rios e mares, devido à industrialização e ao plástico, também ameaça a saúde das nossas águas, oceanos e corpos. A urgência de proteger nossas terras, águas e futuro nunca foi tão grande. Por essa razão, fazemos um apelo pela rápida ratificação do Tratado Vinculativo sobre a Poluição por Plásticos, que atualmente está sendo negociado.

**Os desenvolvimentos costeiros invadem os nossos territórios, erodindo não apenas os territórios onde pescamos, mas também o conhecimento tradicional que sustentou nossas comunidades por gerações.** Nossos direitos territoriais consuetudinários estão ameaçados. Essa perda de conexão com os recursos interrompe a transferência intergeracional de habilidades e identidade cultural, que são cruciais para nossa sobrevivência.

**A extração e exploração das nossas costas através de atividades de apropriação oceânica, como extração de petróleo e gás, mineração e aquicultura, destrói e desapossua os recursos dos quais dependemos.** A narrativa de que esses desenvolvimentos da economia azul trazem benefícios, como empregos e royalties, muitas vezes obscurece os verdadeiros custos: destruição ambiental, desintegração e deslocamento das comunidades, e a erosão das nossas identidades culturais. Como jovens, devemos rejeitar essa narrativa falsa sobre criação de empregos. **As políticas públicas falham em nos proteger, deixando nossas vozes não ouvidas e nossas comunidades vulneráveis à exploração por corporações extrativistas.**

Os jovens pescadores frequentemente enfrentam marginalização e criminalização por se envolverem em atividades tradicionais de subsistência. A falta de reconhecimento dos jovens no setor impede-nos de beneficiar do nosso trabalho e aprofunda as barreiras à estabilidade econômica e social.

Em muitas regiões costeiras, **os jovens não têm acesso à educação e oportunidades de aprendizado.** Isso perpetua ciclos de pobreza e nos impede de construir comunidades resilientes e sustentáveis. A educação é vital para equipar a próxima geração com as ferramentas para defender e garantir o nosso patrimônio pesqueiro.

**Os jovens pescadores são excluídos de papéis de liderança e processos de tomada de decisão dentro da comunidade e também fora do setor.** Essa exclusão silencia as nossas perspectivas e deixa questões críticas sem resposta.

**As lutas e os estigmas socioculturais associados à pesca** têm levado muitos jovens a buscar oportunidades fora do setor, frequentemente levando à migração para áreas urbanas ou outros países, tornando-nos migrantes não por nossa escolha. Essa migração ameaça o nosso patrimônio e cultura,

diminuindo o trabalho e o conhecimento nas comunidades e ameaçando a viabilidade a longo prazo dessas comunidades. A falta de incentivos econômicos e apoio social para os jovens na pesca agrava ainda mais isso.

**Os Povos Pescadores enfrentam grandes desafios sociais, incluindo o abuso de substâncias**, que afeta desproporcionalmente os jovens. A falta de oportunidades, a marginalização e a criminalização são fatores-chave que favorecem o vício em substâncias nas nossas comunidades. Esses problemas desestabilizam famílias e comunidades, agravando ainda mais as lutas dos jovens pescadores.

As vozes dos jovens pescadores **raramente são ouvidas em espaços políticos, seja a nível local, nacional ou global**. Essa falta de representação significa que os nossos desafios e contribuições únicas são ignorados e que as políticas que moldam o nosso futuro são feitas sem o nosso envolvimento.

**Muitos jovens não têm compreensão da estrutura, do trabalho e do funcionamento do WFP e do nosso engajamento nos processos do WFP**. Essa desconexão limita nossa capacidade de participar de forma significativa e amplificar nossas vozes dentro dessa plataforma crítica e em todos os processos e espaços nos quais o WFP participa ativamente, incluindo a FAO, o CFS e outros espaços da ONU. No contexto das Diretrizes PPE em particular, fazemos um apelo para que se forneça espaço para a participação dos jovens.

Como juventude do WFP, fazemos um apelo por ação urgente e direcionada para enfrentar esses desafios. Nossas comunidades e meios de subsistência estão em jogo, e estamos determinados a trabalhar por um futuro onde os jovens pescadores sejam empoderados, representados e apoiados como líderes e responsáveis por ecossistemas oceânicos sustentáveis.

**Não temos apenas desafios, também queremos oferecer soluções**: acreditamos em fortalecer a dignidade e o orgulho da pesca como profissão, capacitando os jovens a defender o patrimônio das comunidades pesqueiras. Pedimos aos nossos anciãos que nos apoiem e nos incentivem enquanto navegamos em nosso futuro. A pesca não é apenas um meio de subsistência; é uma ferramenta para enfrentar questões sociais, preservar nossa cultura e oferecer recreação que pode desviar nossas comunidades de desafios como o abuso de drogas. A pandemia de COVID-19 destacou como a pesca pode servir como meio de subsistência resiliente, até mesmo para os jovens.

**A educação é crucial para erradicar a pobreza**, e deve ir além das matérias tradicionais, incluindo a pesca nos currículos escolares, assim como a agricultura é ensinada hoje. Propomos programas de mentoria para crianças e jovens para fomentar o interesse precoce pelo setor, e acreditamos que a integração de artes e cultura - por meio de escolas de fim de semana e oficinas criativas - pode reacender o engajamento dos jovens na pesca.

**A Soberania Alimentar é essencial para a sobrevivência e resiliência das nossas comunidades**. Ao empoderar os jovens a assumir o controle dos nossos sistemas alimentares, podemos garantir o acesso a alimentos nutritivos e culturalmente adequados, produzidos de forma sustentável por nosso próprio povo. Os Povos Pescadores podem ser a pedra angular da Soberania Alimentar, permitindo-nos alimentar nossas comunidades enquanto preservamos nossos ecossistemas. Defendemos o uso de tecnologias para fortalecer os mercados locais e a partilha de histórias de sucesso para inspirar as gerações mais jovens.

Além disso, precisamos de esforços para o fortalecimento de capacidades, como segurança no mar e treinamento jurídico, para empoderar os jovens dentro do setor. A **educação política** é essencial para aprimorar nossa compreensão coletiva e ação, especialmente aproveitando instrumentos de Direitos Humanos e espaços da ONU para apoiar as lutas dos jovens. A pesca envolve mais do que apenas a colheita; promover o valor de outras profissões dentro do setor pode aumentar sua visibilidade e importância. Pedimos a implementação das Diretrizes PPE para informar e fortalecer nossas capacidades e enfatizamos a necessidade de educar a nós mesmos e aos nossos pais sobre nossos direitos territoriais consuetudinários.

Finalmente, acreditamos que é possível mitigar desafios como os impostos pelos dispositivos de agregação de peixes por meio da ação coletiva e de soluções inovadoras. **O momento da juventude é agora!** Vamos aproveitar o poder da educação, da tecnologia, da Soberania Alimentar e do nosso rico patrimônio cultural para construir um futuro sustentável para nossas comunidades pesqueiras.

**Como jovens dos Povos Pescadores, nossas vidas estão profundamente conectadas aos rios e ao mar. Neste momento, não podemos fechar os olhos para o genocídio que ocorre na Palestina, especialmente o trágico assassinato de dezenas de milhares de crianças. Aqueles que sobrevivem estão sendo despojados de seus direitos humanos fundamentais e de seus futuros. Como jovens do Fórum Mundial dos Povos Pescadores (WFFP), estamos unidos em exigir o fim desse genocídio e uma PALESTINA LIVRE!**

## **RESOLUÇÕES:**

Nós, a Assembleia da Juventude do WFFP, apresentamos as seguintes resoluções para consideração e adoção. Queremos ativar o Grupo de Trabalho da Juventude (GTJ) dentro do WFFP. Para operacionalizar o GTJ, propomos que seja formado um grupo de coordenação, composto por um membro jovem de cada uma das 4 regiões, ou seja, Ásia-Pacífico, África, Américas e Europa e Ásia Ocidental.

Nosso objetivo é identificar uma pessoa por região para representar o grupo de trabalho. Até o final da GA8, cada região deverá ter um representante jovem.

Gostaríamos de levar adiante as seguintes atividades como GTJ:

- Conduzir treinamentos para jovens sobre o uso de instrumentos de direitos humanos, como as Diretrizes PPE, o UNDROP e outros mecanismos da ONU, para promover as lutas dos jovens nas comunidades pesqueiras.
- Desenvolver escolas de educação política para fortalecer a compreensão e ação política coletiva entre os jovens no setor.
- Oferecer treinamento em áreas críticas, como segurança no mar e direitos legais, em colaboração com organizações de pescadores e outras instituições.
- Defender a inclusão da pesca nos currículos escolares, assim como a agricultura, para destacar sua importância e inspirar o interesse entre os estudantes.
- Educar os jovens e suas famílias sobre o poder e a importância dos direitos territoriais consuetudinários para garantir sua reivindicação, proteção e compreensão.
- Organizar workshops que utilizem a arte, como desenho, composição de músicas, poesia e dança, para conectar os jovens com a pesca e permitir que expressem suas experiências e aspirações.

- Explorar e utilizar tecnologias que possam fortalecer os mercados locais, tornando a pesca uma ocupação mais sustentável e viável.
- Identificar e compartilhar histórias de sucesso de comunidades pesqueiras para inspirar e motivar as gerações mais jovens através de documentação ou trocas entre pescadores.
- Solicitamos que o WFFP considere alocar um assento reservado para os jovens no CC, para garantir que as vozes dos jovens sejam ouvidas e incluídas na tomada de decisões internas. Exigimos que a mudança comece por nós mesmos como WFFP. Defendemos que o WFFP aloque recursos especificamente para apoiar essas iniciativas e garantir sua implementação eficaz e o funcionamento dos grupos de trabalho de jovens nas regiões.